

## EDUCAI A CRIANÇA



Um coração de criança  
É uma urna de amor, de inocência e esperança.  
É um jasmim em botão de imácula pureza  
Perfumando o jardim do Amor e da Beleza.

É uma flor aromal.  
Uma Ave pequenina,  
Que nos recorda a luz puríssima, inicial  
Da morada divina!  
Mas a alma infantil, como leiva de terra.  
Guarda, cria e produz aquilo que ela encerra!  
Coração original, terra pura e inocente  
Que desenvolve em si a boa e má semente.

Se lhe deres o Amor que salva e regenera,  
A esperança no Céu que se resigna e espera,  
Os exemplos do Bem que esclarece e ilumina,  
Os archotes da Fé que sonha e raciocina.  
A lição do Evangelho em atos de bondade,  
Os perfumes lírios da flor da Caridade.  
A verdade, a Luz e o Amor - a trilogia  
Que compõe no Universo os hinos da Harmonia  
Vê-la-eis produzir dessas espigas d'ouro  
De um dos trigais de abril imensamente louro.

Se lhe derdes, porém, as sementes do vício  
Tereis o pantanal, a chaga, o meretrício,  
A ferida social que sangra, que supura,  
Os venenos letais da Dor e da Amargura!  
Em vez do sol que aclara uma vida sublime,  
Vereis a lava hostil que favorece o crime.

Educai, educai o coração da infância,  
Roubai-o da torpeza do mal e da ignorância.  
Plantai no coração dos pobres pequeninos  
As árvores do Bem cheias de dons divinos...  
Elevai-os na Terra aos píncaros da Luz,  
Com os exemplos de Amor da vida de Jesus!

O coração da criança  
É um sacrário de amor, de inocência e esperança.  
Ponde nesse sacrário a hóstia que transude  
A chama da Verdade e a chama da Virtude  
E tereis praticado o ensino do Senhor  
Que fará deste mundo um roseiral de Amor!

Guerra Junqueiro  
Chico Xavier  
14 de julho de 1933